



EDITAL DO CONCURSO PARA OBTENÇÃO DO CERTIFICADO DE ÁREA DE ATUAÇÃO EM NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA ANO DE 2011

INSCRIÇÕES

- **Prazo para inscrição na prova escrita (1ª etapa): até 24 de junho de 2011 (data limite de envio pelo Correio).** A inscrição deverá ser acompanhada pelo *Curriculum Vitae*, cheque nominal à SBNC no valor da inscrição ou comprovante de depósito e dos documentos abaixo discriminados.
- **Prazo para inscrição na prova oral (2ª etapa): até 31 de agosto de 2011 (data limite de envio pelo Correio).** A inscrição deverá ser acompanhada de cheque nominal à SBNC no valor da inscrição ou comprovante de depósito.
- **Taxa de inscrição da prova escrita (1ª etapa):** R\$ 300,00 (trezentos reais), pagáveis através de cheque cruzado e nominal à Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica ou com depósito identificado (Banco Santander, agência 3919, conta corrente 13000126-7).
- **Taxa de inscrição da prova oral (2ª etapa):** R\$ 400,00 (quatrocentos reais), também pagáveis através de cheque cruzado e nominal à Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica ou com depósito identificado (Banco Santander, agência 3919, conta corrente 13000126-7).
- Não haverá devolução das taxas de inscrição sob pretexto algum.
- Não serão aceitos pedidos de isenção de pagamento das taxas de inscrição.
- A realização do concurso para obtenção do Certificado de Área de Atuação em Neurofisiologia Clínica somente será permitida ao médico portador de Título de Especialista em *Neurologia* ou *Neurocirurgia* ou *Medicina Física e Reabilitação* ou Certificado de Área de Atuação em *Neurologia Pediátrica*, outorgados pela AMB. Será necessária a apresentação de fotocópia do documento por ocasião da inscrição, confirmando a referida titulação.

DATAS DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

O Concurso para Área de Atuação em Neurofisiologia Clínica constará de 2 (duas) etapas, a saber, prova escrita e prova oral. A aprovação na prova escrita (com o mínimo de 60% de acertos) é pré-requisito para a realização da prova oral, e terá validade por 2 anos para esta finalidade.

1ª etapa (Prova Escrita):

Data: 06 de agosto de 2011.

Local: A prova será realizada em uma cidade de cada uma das 5 regiões da federação, desde que haja um mínimo de 3 candidatos inscritos na região. Caso não haja o número mínimo de 3 candidatos numa região, o candidato poderá escolher um dos demais locais determinados para a prova. Os locais e a hora da prova escrita serão informados aos candidatos até 30 dias antes da sua realização.

- A prova será constituída de testes de múltipla escolha. O gabarito com as respostas corretas será exposto na página da SBNC – www.sbnc.org.br – até 10 dias após sua realização.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION OF CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

2ª etapa (Prova Oral):

Data: 23 de outubro de 2011.

Local: A prova será realizada em Punta del Este, no Uruguai, por ocasião do XXIII Congresso Brasileiro de Neurofisiologia Clínica. O local e a hora da prova oral serão informados aos candidatos até 30 dias antes de sua realização.

- Cada um dos 3 membros que compõe a banca examinadora específica avaliará individualmente cada candidato. Essa prova constará de perguntas centradas em traçados e casos clínicos, enfatizando as correlações básicas e eletroclínicas, podendo também incluir a execução de exames em voluntários.
- Tanto as notas da prova escrita quanto da prova oral têm valor de 0 a 10 (zero a dez). Para aprovação, o candidato deverá obter média de 7 (sete) pontos entre as notas das provas escrita e oral, observando que nenhuma delas poderá ter valor inferior a 6 (seis). Nota inferior a 6 (seis) em qualquer uma das provas elimina o candidato.

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO:

- Xerox do diploma de médico.
- Xerox da inscrição definitiva no CRM de seu Estado.
- *Curriculum vitae* atualizado, encaminhado via e-mail ou CD junto à inscrição. Só será aceito conforme modelo disponível na secretaria e na home-page da SBNC – www.sbnc.org.br. Após o Concurso os documentos serão restituídos aos candidatos.
- Título de Especialista em Neurologia **ou** Neurocirurgia **ou** Medicina Física e Reabilitação **ou** ainda, Certificado de Área de Atuação em Neurologia Pediátrica, **outorgados pela AMB**.
- Certificado ou declaração que comprove formação em Neurofisiologia Clínica por um período mínimo de 1 (um) ano, por meio de residência médica ou estágio com programa dedicado a Neurofisiologia Clínica e realizado sob supervisão de Membro Titular da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica; ou treinamento na especialidade por um período mínimo de 2 (dois) anos, comprovados por meio de atuação em atividades profissionais e participação em atividades científicas acreditadas pela AMB atingindo no mínimo 100 pontos, conforme a tabela de créditos da AMB (anexo I). Programas de residência médica ou estágio no exterior com tempo mínimo de um ano serão avaliados por meio de *Curriculum Vitae* e da documentação pertinente pela Comissão de Admissão da SBNC, que terá poderes para aceitar ou rejeitar a adequação do referido programa.
- Comprovante de pagamento das taxas de inscrição à SBNC.

Enviar os documentos acima, via carta registrada ou Sedex, para:
Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica
Rua Botucatu, 572 conj 91 – 04023-061 São Paulo - SP

Informações : Telefone : (011) 3815-0892

PROGRAMA DAS PROVAS

Prova Escrita: Neuroanatomia e Neurofisiologia Básicas. Instrumentação. Neurologia Clínica. Aspectos normais em Eletrencefalografia. Aspectos Normais em Eletroneuromiografia. Aspectos Normais em Potenciais Evocados. Aspectos Normais em Sono e Polissonografia. Aspectos normais de Monitoração Neurofisiológica Intra-operatória e em UTI.

Prova Oral: EEG normal e anormal e suas implicações clínicas. ENMG normal e anormal e suas implicações clínicas. Potenciais Evocados Visuais, Auditivos, Sômato-Sensitivos, Motores e Cognitivos normais e anormais e suas implicações clínicas. Polissonografia normal e anormal e suas implicações clínicas. Monitoração Neurofisiológica Intra-operatória e em terapia intensiva: parâmetros normais e anormais e suas implicações clínicas.

I - NEUROANATOMIA E NEUROFISIOLOGIA BÁSICAS

1. Estrutura do Sistema Nervoso Central.
2. Estrutura do Sistema Nervoso Periférico. Anatomia e fisiologia dos músculos esqueléticos e dos nervos.
3. Neurônios e glia.
4. Potenciais de ação e potenciais pós-sinápticos. Transmissão sináptica.
5. Neurotransmissão e neuromodulação. Eletrogênese.
6. Anatomia e fisiologia do sistema motor. Controle motor. Junção neuromuscular.
7. Sistema gama e fisiologia do tônus; fisiologia do movimento.
8. Anatomia e fisiologia sômato-sensitiva.
9. Anatomia e fisiologia dos sistemas visual e auditivo.
10. Organização anatômica e funcional do córtex cerebral.
11. Anatomia e fisiologia do ciclo vigília-sono. Mecanismos de consciência.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Kandel, ER; Schwartz, JH; Jessel, TM – **Principles of Neural Science**, Elsevier, New York, 4th edition, 2000. Capítulo 1: Brain and Behavior, pp. 5 - 18; Capítulo 2: Nerve Cells and Behavior, pp. 19 - 33; Capítulo 7: Membrane Potential, pp. 125 - 139; Capítulo 8: Local Signaling: Passive Electrical Properties of the Neuron, pp. 140 - 149; Capítulo 9: The Action Potential, pp. 150 - 170; Capítulo 10: Overview of Synaptic Transmission, pp. 175 - 185; Capítulo 11: Signaling at the Nerve-Muscle Synapse: Directly Gated Transmission, pp. 187 - 206; Capítulo 12: Synaptic Integration, pp. 207 - 228.
- Aminoff, MJ – **Electrodiagnosis in Clinical Neurology**, Churchill Livingstone, New York, 3rd edition, 1992.
- Brodal, P – **The Central Nervous System: Structure and Function**, 3rd edition, Oxford University Press, New York, 1998.
- Bear, Connors & Paradiso. **Neuroscience: exploring the brain**. Williams & Wilkins, Baltimore, 1996.
- Lent. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência**. Atheneu, São Paulo, 2001.

II - INSTRUMENTAÇÃO

1. Fundamentos de eletricidade e eletrônica: carga, voltagem, corrente contínua e alternada, resistência, impedância, lei de Ohm, capacitância. (*Nota: aspectos básicos de Física; não requer conhecimentos aprofundados*).
2. Instalações. Segurança elétrica. Aterramento. Interferências. Localização e ambiente.
3. Instrumentação em Neurofisiologia Clínica: amplificadores diferenciais; sensibilidade; filtros de alta frequência (passa abaixo), de baixa frequência (passa acima) e de entalhe ("notch filter"); filtros digitais.
4. Eletrodos; tipos de eletrodos e suas vantagens; medição de impedância dos eletrodos; quando não medir a impedância dos eletrodos. Colocação de eletrodos. Sistema de colocação de eletrodos. Sistema 10-20. Noções de polaridade. G1 e G2 (entradas 1 e 2). Princípios de localização em Neurofisiologia Clínica. Reversão de fase instrumental e real. Referências. Montagens uni e bipolares.

5. Noções de operação: dos aparelhos de EEG; dos equipamentos de Eletroneuromiografia; dos equipamentos de Potencial Evocado; dos equipamentos de PSG.
6. Artefatos biológicos e não-biológicos.
7. Sistemas Digitais: conversão analógico-digital e digital-analógica. Recomendações gerais. Promediação de sinais. Rejeição de artefatos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Cadwell, JA & Villarreal, RA: *Electrophysiologic Equipment and Electrical Safety*. In **Electrodiagnosis In Clinical Neurology**, Michael J. Aminoff ed., Churchill Livingstone, New York, 3rd edition, 1992, pp. 17-39.
- Delamonica, EA. **Electroencefalografia**. Parte I: Aspecto Técnico, El Ateneo, Buenos Aires, pp. 3-31, 1984.
- Niedermeyer, E & Lopes da Silva, F. **Electroencephalography: Basic Principles, Clinical Applications and Related Fields**, Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 4th ed., pp. 110-148, 1999. Chapter 6: Technological Basis of EEG Recording; Chapter 7: EEG Recording and Operation of the Apparatus; Chapter 8: The EEG Signal: Polarity and Field Determination.
- Tyner, FS; Knott, JR; Mayer Jr., WB. **Fundamentals of EEG Technology**, New York, Raven Press, 1983.
- Deuschl, G & Eisen, A. **Recommendations for the Practice of Clinical Neurophysiology: Guidelines of the International Federation of Clinical Neurophysiology**: Elsevier, Amsterdam, 2nd ed., pp. 3-40, 1999.
- Luccas, FJC; Braga, NIO; Gronich, G; Manzano, GM. *Recomendações Referentes ao Registro Clínico Digital do EEG*. **Brazilian Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology** 1995, 1(2): 85-90.
- Luccas, FJC; Braga, NIO; Fonseca, LC; Frochtengarten, ML. *Recomendações para o Registro e Interpretação do Mapeamento Topográfico do Eletrencefalograma (EEG) e Potenciais Evocados Sensoriais (PES)*. Parte I: Aspectos Gerais. **Brazilian Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology** 1996, 2(3): 175-182.
- Fish & Spehlmann's EEG Primer. **Basic Principles of Digital and Analog EEG**, Bruce J. Prince ed., Elsevier, 3rd edition, 1999. Chapter 3: Digital and Analog EEG instruments: parts and functions, pp. 35 – 72.

III - CONHECIMENTOS CLÍNICOS

1. Síndrome piramidal.
2. Transtornos dos movimentos.
3. Síndromes medulares.
4. Doenças do neurônio motor inferior.
5. Mononeuropatias, polineuropatias, plexopatias e radiculopatias.
6. Comas.
7. Síndrome demencial.
8. Epilepsia.
9. Envolvimento dos pares cranianos.
10. Miopatias e doenças da junção neuromuscular.
11. Esclerose múltipla.
12. Distúrbios do sono.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Kandel, ER; Schwartz, JH; Jessel, TM. **Principles of Neural Science**, Elsevier, N. York, 4th ed., 2000.
- De Jong. **Neurological Examination**, 3rd edition, Haerer, JP Lippincott, 1992.
- Bradley, Daroff, Fenichel, Jankovic. **Neurology in Clinical Practice**, Butterworth-Heinemann Medical, 4th ed., 2003.

IV – ELETRENEFALOGRAFIA (EEG)

1. Métodos de ativação e sedação.
2. EEG normal do adulto em vigília e sono.
3. Maturação do EEG: evolução dos padrões de vigília e sono normais.
4. EEG neonatal.
5. Padrões do EEG de significado não patológico (incerto).
6. EEG nas epilepsias generalizadas – aspectos críticos e intercríticos.
7. EEG nas epilepsias focais – aspectos críticos e intercríticos.

8. EEG nas crises não epiléticas.
9. EEG nos tumores e distúrbios vasculares do SNC.
10. EEG nos processos inflamatórios do SNC.
11. EEG nos idosos e nas demências.
12. EEG nas doenças degenerativas.
13. EEG no trauma crânio-encefálico e nas alterações anóxicas.
14. EEG nos comas.
15. EEG na morte encefálica.
16. EEG e efeitos de drogas.
17. EEG em CTI
18. Vídeo-EEG.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Daly, DD & Pedley, TA. **Current Practice of Clinical Electroencephalography**, 2nd ed., Raven Press, New York, 1990.
- Niedermeyer, E & Lopes da Silva, F. **Electroencephalography: Basic Principles, Clinical Applications and Related Fields**, Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 4th ed., 1999.

V – ELETRONEUROMIOGRAFIA (ENMG)

1. Técnicas e achados normais em eletromiografia.
2. Neurocondução motora e sensitiva: técnicas e aplicações.
3. Reflexo "H" e onda "F": técnicas e aplicações.
4. Reflexos do piscamento, masseteriano e bulbo-cavernoso.
5. ENMG nas doenças dos motoneurônios, raízes e plexos.
6. ENMG nas polineuropatias periféricas.
7. ENMG nas mononeuropatias e síndromes compressivas de nervos periféricos.
8. ENMG na miastenia gravis e outras patologias da transmissão neuromuscular.
9. ENMG nas miopatias.
10. ENMG nas doenças musculares caracterizadas por atividade muscular anormal (miotonia, paralisias periódicas, neuromiotonia, síndrome de Schwartz-Jampel, miokimia, hemiespasma facial, tétano, síndrome do homem rígido, câibras e contraturas).
11. Neuropatias sensitivas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Brown, Bolton, Aminoff, MJ. **Neuromuscular function and disease**. Saunders, 2002.
- Dumitru, D; Amato, Zwarts. **Electrodiagnostic Medicine**. Hanley & Belfus, 2002.
- Kimura, J. **Electrodiagnosis in diseases of nerve and muscles**. Oxford University Press, 2002.

VI - POTENCIAIS EVOCADOS (PE)

1. Aspectos gerais dos potenciais evocados.
 - a. Definição. Tipos. Geradores. Estimulação. Registro
 - b. Características gerais dos PE: morfologia, topografia, variabilidade. Princípios de interpretação: latências absolutas, interpicos e diferenciais, amplitudes absolutas e relativas. Definição de normal e de grupo de controle. Aspectos estatísticos. Aspectos maturacionais e de envelhecimento. Significado clínico geral dos PE.
2. PE visual (PEV)
 - a. Tipos de PEV. Parâmetros de estímulo e de registro, número de canais.
 - b. PEV-PR (padrão reverso): valores normais, características das ondas, fatores que influenciam.
 - c. PEV-PR em doenças neurológicas.
 - d. PEV-PR: aspectos oftalmológicos.
 - e. PEV-PR por estímulos de hemicampo: aspectos gerais.

- f. PEV-flash: aspectos normais, fatores que influenciam as respostas ao flash, utilidade clínica.
- g. Eletrorretinograma.
3. PE auditivo (PEA)
 - a. Tipos de PEA: parâmetros de estímulo e registro, números de canais.
 - b. PEA-TC (tronco cerebral): aspectos normais, características das ondas, fatores que influenciam.
 - c. PEA-TC em Neurologia.
 - d. Audiometria de tronco cerebral (BERA): aspectos otológicos.
 - e. PEA de média e de longa latência.
 - f. Eletrococleografia.
4. PE sômato-sensitivo (PESS)
 - a. Tipos de PESS, parâmetros de estímulo e registro, número de canais.
 - b. PESS nervo mediano, tibial posterior e peroneal: aspectos normais, características das ondas, fatores que influenciam.
 - c. PESS de membros superiores e inferiores em lesões periféricas, plexulares, radiculares, medulares, do tronco cerebral e hemisféricas. Estudo de dermatômos.
5. PE - avaliação multimodal: importância em Neurologia.
6. P-300: aspectos normais, parâmetros de obtenção, fatores que influenciam, indicações clínicas.
7. PE motor: equipamentos, segurança da estimulação magnética transcraniana, aspectos gerais de obtenção, valores normais, indicações clínicas.
8. Monitoração Intra-Operatória com PE.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Chiappa, KH **Evoked Potentials in Clinical Medicine**, 3rd ed., Lippincott-Raven Publishers, New York, 1997.
- Deuschl, G & Eisen, A. **Recommendations for the Practice of Clinical Neurophysiology: Guidelines of the International Federation of Clinical Neurophysiology**. Elsevier, Amsterdam, 2nd ed., pp. 45-113, 1999.
- Halliday, AM. **Evoked Potentials in Clinical Testing - Clinical Neurology and Neurosurgery Monographs**, 2nd ed., Churchill Livingstone, Edinburgh.
- Mauguière, F. In **Clinical Neurophysiology: EMG, Nerve Conduction and Evoked Potentials**, 2nd ed., Osselton Ed., Butterworth-Heinemann, Newcastle upon Tyne, UK, 1996.

VII – POLISSONOGRÁFIA (PSG)

1. Aspectos técnicos, montagens, filtros, taxa de amostragem.
2. Monitoramento do EEG, EOG, EMG, respiratório, cardiovascular e gastroesofágico.
3. O sono normal:
 - a. Arquitetura do sono no adulto.
 - b. Hipnograma normal.
4. Hipnogramas nos transtornos do sono.
5. Classificação Internacional dos transtornos do sono de 2005.
6. A polissonografia nos transtornos do sono.
7. Critérios Internacionais de classificação de eventos na polissonografia.
8. Polissonografia nas principais doenças em Neurologia, Psiquiatria, Pneumologia, Otorrinolaringologia e Reumatologia.
9. Teste das múltiplas latências do sono e Teste de manutenção da vigília.
10. CPAP, CPAP automático, PAP binível, PAP servo-assistido nos transtornos respiratórios do sono.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Ernst Niedermeyer. Capítulo 10: Sleep and EEG. Roger Broughton - Capítulo 50: Polysomnography: Principles and Applications in Sleep and Arousal Disorders. In **Electroencephalography. Basic Principles, Clinical Applications, and Related Fields**. 4th edition. Ernst Niedermeyer & Fernando Lopes da Silva eds, 1999.
- Iber C, Ancoli-Israel S, Cheeson A, Quan SF, for the American Academy of Sleep Medicine. **The AASM manual for scoring of sleep associated events: rules, terminology and technical specifications**. Westchester, IL: American Academy of Sleep Medicine, 2007.

- **Principles and Practice of Sleep Medicine.** 4rd Edition. Kryger, MH, Roth, T, Dement, W eds. Philadelphia, Pennsylvania, WB Saunders, 2005.
- American Sleep Disorders Association. **Practice Parameters for the clinical use of Multiple Sleep Latency Test and Maintenance of Wakefulness Test.** Sleep 2005; 28:112-121.
- EEG arousals: scoring rules and examples. A preliminary report from Sleep Disorders Atlas Task Force of the American Sleep Disorders Association. 1992; **Sleep**; 15: 173-184.
- Ohayon MM; Carskadon MA; Guilleminault C; Vitiello MV. Meta analysis of quantitative sleep parameters from childhood to old age in healthy individuals: developing normative sleep values across the human lifespan. **Sleep** 2004; 27:1255-73.
- The official World Association of Sleep Medicine (WASM) standards for recording and scoring periodic leg movements in sleep (PLMS) and wakefulness (PMLW) developed in collaboration with the Yask Force from the International Restless Leg Syndrome Study Group (IRLSSG). **Sleep Medicine** 2006(7): 175-183.
- **ICSD – International Classification of Sleep Disorders: Diagnostic and Coding Manual:** Diagnostic Classification Steering Committee. American Academy of Sleep Medicine, 2005.
- Ferber R & Kryger M. **Principles and Practice of Sleep Medicine in Children.** Philadelphia, Pennsylvania, WB Saunders, 2000.
- Sociedade Brasileira de Sono. **II Consenso Brasileiro sobre Insônia**, 2009.
- Bittencourt LRA et cols. **Diagnóstico e tratamento da síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS): Guia prático.** São Paulo, Livraria Médica Paulista Editora, 2008.
- Síndrome de Pernas Inquietas: Diagnóstico e tratamento – Opinião de Especialistas Brasileiros. **Arquivos de Neuropsiquiatria** Set 2007, vol.65(3A): 721-727.
- España RA, Scammell TE. Sleep neurobiology for the clinician. **Sleep** 2004(27):811-20.
- Standards of Practice Committee of the American Academy of Sleep Medicine. Practice parameters for using polysomnography to evaluate insomnia: an update for 2002. **Sleep** 2003(26):754-60.
- Kushida CA et al. Practice Parameters for the indications for polysomnography and related procedures: an update for 2005. **Sleep** 2005(28):499-519.
- Littner M et al. AASM Standards of Practice Committee. Practice parameters for the use of auto-titrating continuous positive airway pressure devices for titrating pressures and treating adult patients with obstructive sleep apnea syndrome. **Sleep** 2002(25):143-7.
- Cleite A, Kushida CA, ET al. Clinical Guidelines for the manual titration of positive airway pressure in patients with obstructive sleep apnea: Positive Airway Pressure Titration Task Force of the American Academy of Sleep Medicine. **Journal of Clinical Sleep Medicine** 4(2):157-71, 2008.
- Practice parameters for the use of continuous and bilevel positive airway pressure devices to treat adult patients with sleep-related breathing disorders: an American Academy Sleep Medicine report. **Sleep** 2006;29(3)375-80.
- Caple SM et al. The scoring of cardiac events during sleep. **Journal of Clinical Sleep Medicine** 3(7):737-47, 2007.

VIII – MONITORAÇÃO NEUROFISIOLÓGICA

1. Efeitos Anestésicos no EEG e nos Potenciais Evocados
2. Segurança durante a monitoração intra-operatória
3. Monitoração da profundidade da anestesia
4. Técnicas de Neurofisiologia Clínica Utilizadas para Monitorar a Função do Sistema Nervoso durante Cirurgia:
 - Potencial Evocado Somato-sensitivo em MNIO
 - Potencial Evocado Motor em MNIO
 - Potencial Evocado Auditivo em MNIO
 - Potencial Evocado Visual em MNIO
 - Eletromiografia, condução nervosa e reflexos em MNIO
 - EEG em MNIO
 - Eletrocorticografia em MNIO
 - Estimulação direta do córtex ou do tronco encefálico para localização de estruturas em MNIO
5. Condições Monitoradas durante Cirurgias
 - Epilepsias
 - Tumores Cerebrais
 - Distúrbios de Movimento
 - Lesões de Tronco Encefálico
 - Cirurgia de Base de Crânio
 - Descompressão microvascular do nervo facial
 - Cirurgias do ouvido médio, mastóide e parótida



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION OF CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

Cirurgias no ângulo ponto-cerebelar
Cirurgias de Escoliose
Cirurgias espinhais em tumores extramedulares e fraturas
Tumores intramedulares
Procedimentos endovasculares
Cirurgia de descompressão da estenose cervical
Cirurgia de descompressão da estenose Lombar
Cirurgia de Medular presa e outras desordens da cauda equina
Rizotomia posterior e outras cirurgias para alívio da dor crônica
Cirurgias do plexo Lombo-sacral
Monitoração de Nervos periféricos
Monitoração da endarterectomia carotídea e teste de oclusão
Monitoração durante cirurgias de aneurismas intracranianos
Monitoração espinhal em cirurgias da aorta descendente
Monitoração durante cirurgia cardíaca

6. Condições Monitoradas em UTI

UTI Neo-natal
Crises epilépticas agudas e status epilepticus
Vasospasmo e outras doenças corticais focais

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Nuwer M. **Intraoperative Monitoring of Neural Function** – 1st ed. 2008, Elsevier, Amsterdam.
- Deletis V, Sala F. **Neurophysiologic Monitoring in Neurosurgery** - 1st ed. 2005, New York.

CERTIFICADOS

- Não será exigida a condição de sócio da Associação Médica Brasileira (AMB), da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica (SBNC) ou de qualquer outra instituição para a obtenção e o registro do Certificado de Atuação.
- A SBNC enviará à AMB a relação completa dos aprovados no prazo máximo de 15 dias após o término da 2ª etapa, de acordo com instruções contidas na Normativa da AMB.
- O valor para confecção do certificado será informado por escrito pela AMB às Sociedades; uma cópia deste comunicado será fornecida aos candidatos por ocasião da divulgação do resultado final pela SBNC. O pagamento para confecção do certificado deverá ser feito através de cheque nominal à AMB, que enviará o recibo correspondente. O candidato aprovado tem uma semana para efetuar o pagamento, pois a SBNC deve enviar o resultado do Concurso no prazo de 15 (quinze) dias à AMB.
- De acordo com a Resolução CFM 1.772/2005 fica o candidato ciente de que o Certificado de Área de Atuação em Neurofisiologia Clínica tem validade por cinco anos, devendo ser recertificado através das normas da referida Resolução.

São Paulo, 25 de março de 2011.

Andréa Julião de Oliveira
Presidente da SBNC

Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica
Secretaria-Tesouraria Geral
Rua Botucatu, 572 conj. 91 04023-061 – São Paulo – SP
Email: sbnc@uol.com.br
Home page : www.sbnc.org.br

ANEXO I

Sistema de créditos AMB

Eventos	Pontos
Congresso Nacional da Especialidade	20
Congresso da Especialidade no Exterior	5
Congresso/Jornada Regional Estadual da Especialidade	15
Congresso Relacionado à Especialidade com apoio da Sociedade (SBNC)	10
Outras Jornadas, Cursos e Simpósios	0,5 ponto/hora (mín. 2hs/máx. 10hs.)
Programa de Educação à Distância por Ciclo	0,5 ponto/hora (mín. 1h/máx. 10hs.)

Atividades Científicas	Pontos
Artigo Publicado em Revista Médica	5
Capítulo em Livro Nacional ou Internacional	5
Edição Completa de Livro Nacional ou Internacional	10
Conferência em Evento Nacional apoiado pela Sociedade de Especialidade	5
Conferência em Evento Internacional	5
Conferência em Evento Regional ou Estadual	2
Apresentação de Tema Livre ou Pôster em Congresso ou Jornada da Especialidade	2 (máx. 10)

Atividades Acadêmicas	Pontos
Participação em Banca Examinadora (Mestrado, Doutorado, Livre Docência, Concurso, etc.)	5
Mestrado na Especialidade	15
Doutorado ou Livre Docência na Especialidade	20
Coordenação de Programa de Residência Médica	5 por ano